

UFMG - 2004

1º DIA

# REDAÇÃO

# Redação – Questão 01

## TRECHO 1

*A avalanche de informações, uma das características mais marcantes do mundo contemporâneo, aqui ou em qualquer outro país, atinge em cheio a nossa habilidade de recordar. As folhas de fax, os programas de televisão, as notícias do jornal e até as matérias das revistas representam uma quantidade de dados que parece ser maior do que aquilo que podemos guardar.*

*Revista Superinteressante, n.8, ago. 2000. (Adaptado)*

## TRECHO 2

*Boa memória é fundamental. Sem ela, ninguém vai para frente. E isso ao pé da letra. As pessoas só andam, correm, choram, riem, entendem uma piada e um problema de matemática porque vão gravando experiências desde o nascimento.*

*A memória é seletiva. Pelas regras mnemônicas, juntar duas coisas, como na brincadeira do "palmeiras verdinho não resiste ao timão" –  $pv = nrt$ :  $p$  (pressão) vezes  $v$  (volume) é igual a  $n$  (número de moléculas) vezes  $r$  (a constante dos gases) vezes  $t$  (temperatura) – pode dar certo. O truque é apenas associar ideias e imagens, um hábito comum em todo o mundo. Comum e polêmico.*

*Educadores têm calafrios quando ouvem versos, piadas ou qualquer gaiatice que ajude a lembrar as lições dadas em classe. Para eles, soa à velha decoreba o vício de decorar sem entender coisa nenhuma.*

*Revista Superinteressante, n.11, nov.1996. (Adaptado)*

Com base nas ideias dos dois trechos, **REDIJA** um texto argumentativo, discutindo a criação e a utilização de recursos para a memorização de lições escolares.

## RESOLUÇÃO:

O candidato na sua resposta poderia contemplar algumas destas ideias:

- A crítica contida no texto 2 relativa às "fórmulas mágicas" – inibidoras do processo de construção da aprendizagem – principalmente como as que se praticam nos diversos cursos preparatórios.
- Uma análise frente ao número crescente de informações que se avolumam e que se tornam descartáveis a cada 24 horas, impedindo o processo de interação com o mundo.
- A assertiva "comum e polêmico" que o leve a tecer considerações sobre como se dá a aquisição do saber para utilizá-lo nas diversas situações cotidianas.
- A abordagem da necessidade da reflexão no processo de aquisição do conhecimento.

O candidato pode também abordar positivamente a metodologia da memorização, uma vez que qualquer processo ensino-aprendizagem passa por seleção e memorização de conteúdos.

### Os saberes de cada um

O galinheiro estava em polvorosa. Cocorocós de galos, cacarejos de galinhas, tofracos de angolinhas, pios de pintinhos – tudo se misturava num barulho infernal. Todos haviam sido convocados a uma assembleia pelo Chantecler, o galo prefeito do galinheiro, para tratar de um assunto de grande importância: o fato de vários ovos chocados pela Cocota terem sido comidos por um ladrão num breve momento em que ela abandonara o ninho para comer milho e beber água.

As pegadas eram inconfundíveis: o ladrão era uma raposa. Raposas são animais muito perigosos. Comem não somente ovos como também pintinhos e mesmo galinhas mais crescidas. Com um sonoro cocoricó, Chantecler pediu silêncio, expôs o problema e franqueou a palavra.

Mundico, um galinho garnizé que adorava discursar, começou: “Companheiros, peço a atenção de vocês para as ponderações que vou fazer acerca da crise conjuntural em que nos encontramos. A história dos bichos é marcada pela luta em que os mais fortes devoram os mais fracos. Os mais aptos sobrevivem, os outros morrem.”

“Assim, a crise conjuntural em que nos encontramos nada mais é do que uma manifestação da realidade estrutural que rege a história dos bichos. E o que é que faz com que as raposas sejam mais aptas do que nós? As raposas são mais aptas e nos devoram porque elas detêm um monopólio do saber que nós não temos. Somente nos libertaremos do jugo das raposas quando nos apropriarmos dos saberes que elas têm.”

“ Como se transmitem os saberes? Por meio da educação. Sugiro então que empreendamos uma reforma em nossos currículos e programas. Se, até hoje, nossos currículos e programas ensinavam a nossos filhos saberes galináceos, de hoje em diante, eles ensinarão saberes de raposa.”

ALVES, Rubem. *Folha S. Paulo*. 28 jan. 2003. Sinapse. (Adaptado)

**REDIJA** uma continuação para essa narrativa, introduzindo uma ideia oposta às idéias de Mundico.

#### **RESOLUÇÃO:**

O candidato deve atentar-se para as exigências do texto narrativo – personagem, enredo, quebra de expectativa, final interessante – e manter o mesmo nível de linguagem do texto motivador.

Espera-se, então, que o aluno:

- Construa outro personagem, ou use os já citados – Chantecler e Cocota – para contra-argumentar as ideias de Mundico.
- Perceba que o discurso de Mundico não muda a situação de dominado e dominador, nem garante que os saberes das raposas possam gerar um contexto de justiça.
- Explícite que o personagem construído poderá ressaltar que: o importante não é apoderar-se dos mecanismos de manutenção e manipulação do poder, mas considerar as diferenças entre “espécies”, raças, classes, sociedades, garantindo à espécie galinácea construir, com seus próprios valores, a manutenção da ordem através de ações éticas e que representem a sustentação do bem comum.

O candidato pode também contra-argumentar que a educação da raposa, que é vista como mais vantajosa, seria acessível não somente aos “pintinhos”, mas a toda e qualquer “espécie”, como garantia de uma sociedade mais igualitária e justa.

## Redação – Questão 03

*A surrada frase "rir é o melhor remédio" parece ter cada vez mais sentido para a ciência. O cardiologista Michael Miller, da Universidade de Maryland, Estados Unidos, liderou uma pesquisa sobre os benefícios do riso para a saúde do coração. Chegou a resultados surpreendentes. Comparando as atitudes diante da vida de 150 pessoas com histórico de enfarto com o mesmo número de pessoas saudáveis, descobriu que aquelas que nunca tinham sofrido com problemas no coração eram as que demonstravam bom humor constante. Para evitar problemas cardíacos, Miller recomenda combinar a velha receita de saúde (exercícios físicos regulares e dieta balanceada) com algumas gargalhadas durante o dia.*

*Revista Superinteressante, n.173, fev. 2002. (Adaptado)*

**REDIJA** um texto **dissertativo, explicitando** a ideia proposta nesse trecho e acrescentando outras vantagens do bom humor.

### **RESOLUÇÃO:**

O candidato deve atentar-se aos dois comandos da questão:  
explicitar e acrescentar.

No trecho citado, é explicitada a ideia de que o bom humor, aliado a atividades físicas, é muito importante para a saúde do coração.

Após identificar tal ideia, o candidato deve apresentar, por exemplo,

- outras formas pelas quais o bom humor beneficia a vida humana: maior disposição para o trabalho, maior facilidade de interação nas relações sociais, menores níveis de estresse.
- o candidato deve tentar extrapolar as vantagens do bom humor na saúde, uma vez que o trecho dado já contempla tal abordagem.
- é muito importante que o candidato, além de citar as vantagens do bom humor, apresente argumentos que fundamentem suas ideias.

## Redação – Questão 04

Leia este trecho de poema:  
Neste bosque alegre e rindo  
Sou amante afortunado;  
E desejo ser mudado  
No mais lindo Beija-Flor.  
Todo o corpo num instante  
Se atenua, exala e perde:  
É já de oiro, prata e verde  
A brilhante e nova cor.

.....  
E num voo feliz ave  
Chego intrépido até onde  
Riso e pérolas esconde  
O suave e puro Amor.

SILVA ALVARENGA. "Rondó VII – O Beija-Flor". In: *Glaura – poemas eróticos*.  
São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 53-4.

**REDIJA** um texto, **analisando** a linguagem figurada utilizada nesses versos e relacionando-a com o subtítulo do livro – poemas eróticos.

### RESOLUÇÃO:

Nessa questão o aluno poderia abordar os seguintes tópicos:

- O uso da linguagem figurada como evidência do convencionalismo amoroso que caracteriza o estilo *árcade*.
- A imagem da natureza — representada pela figura do beija-flor — como um modelo de inocência e pureza que deve ser seguido pelos humanos.
- A alegoria da metamorfose do pastor em um beija-flor, o que possibilita a sua aproximação e o contato com Glaura.
- A simbologia da figura desse pássaro que pode ser considerado um eufemismo do tema do amor, bem como do contato amoroso.
- A menção aos lábios e ao sorriso de Glaura, através da metáfora do verso "Riso e pérolas esconde", como alegoria de um beijo.
- O significado do termo "eróticos", presente no subtítulo, como referência a Eros, deus do amor na mitologia grega, o que remete à ideia de um convencionalismo amoroso tipicamente *árcade*.

## Redação – Questão 05

Leia este trecho:

*E Magdá, em vão tentando debater-se na camisola de força, foi entre policiais, conduzida para uma célula nos braços do Dr. Lobão, que praguejava, furioso, por não lhe permitirem as leis carregá-la consigo no mesmo instante para a sua casa de saúde.*

*Ficou lá dentro sozinha, a roncar como uma fera encarcerada. O pai viu fecharem-lhe a jaula, mais sucumbido do que se aquela porta fosse a lousa de um túmulo.*

*– Está perdida para sempre! Soluçou o desgraçado, resvalando no colo do médico.*

*O esquisitão fez que limpava o suor da testa, para disfarçar duas lágrimas rebeldes que lhe saltavam dos olhos escandalosamente.*

AZEVEDO, Aluísio. *O homem*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. p. 205.

Com base no enredo do romance, **REDIJA** um texto, **explicitando** as causas que levaram Magdá à situação em que ela se encontra nessa cena.

### **RESOLUÇÃO:**

Nessa questão, o aluno poderia abordar os seguintes tópicos:

- A causa imediata da prisão de Magdá relacionada ao assassinato de Luís e Rosinha.
- O fato de o envenenamento do casal dever-se à perda dos limites entre os mundos real e onírico que caracteriza a fase avançada da histeria de Magdá.
- A repressão dos desejos e instintos sexuais por instituições reguladoras, como a Família e a Igreja.
- O histórico da histeria da protagonista que evidencia a tese científica da obra: a ideia de que o organismo reage contra os recalques que inviabilizam a manifestação da libido.

## Redação – Questão 06

O conto “Ninguém”, de Tremor de terra, é construído em torno de duas cenas.

Na primeira, a personagem chega à casa, à noite:

*A porta se fechou como uma despedida para a rua. [...] Precisava ouvir alguma coisa e falei em voz alta. Foi só uma frase banal. Se houvesse alguém perto, diria que eu estava ficando doido. Eu sorriria. Mas não havia ninguém. Eu podia dizer o que quisesse. Não havia ninguém para me ouvir. Eu podia rolar no chão, ficar nu, arrancar os cabelos, gemer, chorar, soluçar, perder a fala. Não havia ninguém para me ver. Ninguém para me ouvir. Não havia ninguém.*

VILELA, Luiz. *Tremor de terra*. São Paulo: Publifolha, 2003. p. 121.

A segunda cena mostra a personagem no dia seguinte:

*De manhã o padeiro me perguntou se estava tudo bom. Eu sorri e disse que estava. Na rua o vizinho me perguntou se estava tudo certo. Eu disse que sim e sorri. Também meu patrão me perguntou, e eu, sorrindo, disse que sim. Veio a tarde e meu primo me perguntou se estava tudo em paz, e eu sorri, dizendo que estava. Depois uma conhecida me perguntou se estava tudo azul, e eu sorri e disse que sim, estava, tudo azul.*

VILELA, Luiz. *Tremor de terra*. São Paulo: Publifolha, 2003. p. 122.

**REDIJA** um texto, **analisando** o contraste entre essas duas cenas e relacionando o tema desse conto com o livro.

### **RESOLUÇÃO:**

Nessa questão, o aluno poderia abordar os seguintes tópicos:

- O fato de que a solidão decorre da crise existencial vivida pelo personagem, e não da ausência de companhia, o que se revela no contraste entre as cenas.
- A reiteração da expressão “Não havia ninguém” como emblema da angústia e do vazio que afligem o personagem.
- A superficialidade dos diálogos como evidência da hipocrisia dos relacionamentos e da falta de cumplicidade entre os indivíduos.

A questão da solidão e da incomunicabilidade que permeiam a rotina da vida urbana, tema recorrente em *Tremor de Terra*.